



Regae - Revista de Gestão e Avaliação Educacional  
ISSN: 2318-1338  
revistaregae@gmail.com  
Universidade Federal de Santa Maria  
Brasil

de Quadros, Claudemir  
APRESENTAÇÃO

Regae - Revista de Gestão e Avaliação Educacional,  
vol. 7, núm. 16, 2018, Setembro-Dezembro, pp. 7-9  
Universidade Federal de Santa Maria  
Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=471857006001>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais informações do artigo
- ▶ Site da revista em [redalyc.org](http://redalyc.org)

UNEM [redalyc.org](http://redalyc.org)

Sistema de Informação Científica Redalyc  
Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal  
Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa  
acesso aberto

## APRESENTAÇÃO

O ano de 2018 foi um período importante para a *Regae: Revista de Gestão e Avaliação Educacional*.

Primeiro porque o periódico foi aceito para integrar a coleção Scielo Educa da Fundação Carlos Chagas - <http://educa.fcc.org.br>. A notícia, chegada no dia 3 de julho de 2018, veio nos seguintes termos:

Tem essa o objetivo de comunicar que a *Regae - Revista de Gestão e Avaliação Educacional* foi analisada pelo comitê científico do Educ@ tendo sido Aprovada. O ingresso imediato com restrições e condicionado ao compromisso do editor-chefe de que cumprirá as recomendações do comitê consultivo no tempo estabelecido, devendo VS proceder a pequenos ajustes para que possamos indexá-la na Base Educ@.

Neste momento aguarda-se outra etapa do processo de inclusão da *Regae* na coleção Scielo Educa/FCC, que envolve a avaliação do comitê científico das respostas às recomendações constantes no parecer.

Com isso tem-se o coroamento do trabalho realizado desde 2013, quando assumiu-se as atividades de editoria da *Regae* com vistas à reestruturar, atualizar e dar continuidade ao projeto do periódico. A partir de então foram redefinidos o foco e escopo da revista, atualizadas as orientações aos autores e as políticas de avaliação das submissões. Porém, a definição mais importante foi que o periódico passou a ser destinado, prioritariamente, para a publicação de textos de estudantes de graduação e de pós-graduação.

Destaque-se, ainda, que neste segundo semestre de 2018 houve a ampliação do conselho editorial do periódico, com o ingresso de professores vinculados a diversas instituições do Brasil.

Neste terceiro número de 2018 há uma coleção de nove textos, propostos por pessoas vinculadas à onze instituições, a partir dos quais são postas em pauta temas relacionadas com avaliação institucional e em larga escala, avaliação do modelo Addie, valorização e reconhecimento do trabalho do professor, Reuni, e currículo.

Assim, cabe destacar três textos relacionados com o tema avaliação:

- *Epistemologia dos modelos em avaliação institucional: um estudo sobre o Spaece-Alfa adotado pelo governo do Estado do Ceará/Brasil*, de Mariana Cristina Alves de Abreu, Ana Cléa Gomes de Sousa e Marcos Antonio Martins Lima. Neste texto, caracterizado como pesquisa exploratória e bibliográfica, tem-se como objetivo apresentar os fundamentos epistemológicos dos modelos em avaliação educacional, tomando-os como meio para ampliar a compreensão em torno da validade consequential que subjaz às avaliações em larga escala, notadamente o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará.

- *Gestão escolar e avaliação em larga escala: realidades, possibilidades e desafios*, de Simone Salette Sawicki e Lidiane Limana Puiati Pagliarin. As autoras apresentam os resultados de um trabalho que teve como objetivo compreender as relações existentes entre a gestão escolar e as políticas de avaliação em larga escala, a partir de resultados do Índice

de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb - de escolas estaduais do Rio Grande do Sul.

- *Gestão democrática como condição de qualidade: a forma de provimento do diretor escolar nas redes municipais brasileiras e a relação com indicadores e resultados educacionais de 2015*, de Marcus Quintanilha da Silva. Neste texto preocupou-se com atualizar o panorama das formas de provimento do cargo de diretor escolar, bem como analisar, comparativamente, os indicadores educacionais e de contexto em grupos categorizados pelo provimento do diretor, só por eleição, indicação ou formas mistas de escolas que ofertaram os anos iniciais do ensino fundamental em 2015.

A pauta de avaliação, relacionada com avaliação de aprendizagem de estudantes no ensino superior, também é objeto de atenção de Luciano Dias de Sousa, Flávio Aparecido de Almeida, Lucimere Aleixo Bard e Lucas Borcard Cancela no texto *Os desafios enfrentados pelos professores no processo de avaliação no ensino superior*. Os proponentes informam que objetivo do estudo foi analisar, com base em uma revisão bibliográfica, alguns aspectos relacionados ao tema da avaliação da aprendizagem e, a partir do contraponto entre as diversas tendências e teorias que tratam do assunto, demonstrar a necessidade de mudanças nas práticas avaliativas realizadas nas instituições de ensino superior brasileiras.

Divino Batista Alves Rosa, no texto *O gerencialismo na gestão da educação básica estadual de Mato Grosso/Brasil*, destaca o que designa como influxo do gerencialismo na configuração da gestão da educação básica estadual pelo governo do Estado de Mato Grosso no período entre 2015 e 2018. Afirma que neste período houve a implantação de programas relacionados com a Avaliação Diagnóstica do Ensino Público Estadual de Mato Grosso - Adepe/MT - e a regulação do trabalho dos professores por meio da definição dos objetivos de aprendizagens inseridos no sistema de diário eletrônico.

Em *Design de experiência de aprendizagem: avaliação do modelo Addie e contribuições para o ensino a distância*, Andrea Moura da Costa Souza, Maria Lucijane Gomes de Oliveira, Marcos Antônio Martins Lima e Blússia Tétis Brito Batista buscam descrever o modelo Addie - análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação -; bem como avaliar as suas contribuições para prática docente a partir do uso do design de experiência de aprendizagem no ensino a distância.

Maria Lúcia Leite da Silva e Débora Ortiz de Leão, no texto intitulado *A gestão escolar democrática e o princípio de valorização e reconhecimento do trabalho do professor*, têm como pauta as relações da gestão escolar e a valorização dos professores. Em termos gerais, concluíram que a participação da comunidade e a atenção às iniciativas dos professores contribuem para o reconhecimento e valorização do trabalho dos professores.

No texto *A implantação do Reuni na UFF: ampliação de direitos ou precarização do ensino superior?*, Renata Maldonado da Silva e Micheli Marques Borowsky descrevem aspectos da implantação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - Reuni - na Universidade Federal Fluminense. Pelas atas da reuniões dos colegiados, pelos relatórios de gestão os autores apresentam uma descrição pela qual é possível acompanhar as posições e as polêmicas envolvidas na operacionalização do Reuni na UFF a partir de 2007. Um texto interessante para se perceber os modos de apropriação e funcionamento de uma política relacionada com a ampliação do acesso ao ensino superior.

Débora Teixeira de Melo e Márcia Pires Cardona, em *Currículo e educação infantil: os desafios para a gestão e professores*, apresentam resultados de uma pesquisa que teve como objetivo compreender como os professores e gestores de três escolas municipais de educação infantil de Santa Maria/RS pensam acerca da proposta pedagógica a partir dos reflexos das diretrizes curriculares nacionais e da Base Nacional Comum Curricular.

Em *Escola sem gestor: alguns apontamentos*, Ronaldo Gomes Pinto e Ricardo Alexandre Marangoni, relatam os resultados de um trabalho que teve como objetivo investigar as representações de professores acerca de uma escola funcionar sem a presença do gestor. Embora aborde um contexto bem específico e com poucos dados, a conclusão do texto pode ser interessante: uma escola sem gestor é uma possibilidade ou, em outras palavras, é possível pensar e propor outros modos de gestão escolar.

Por fim, informa-se que a partir de 2019 a publicação da *Regae* será no formato contínuo e não mais organizada em números específicos. Os textos aprovados e editados serão imediatamente publicados num volume exclusivo que ficará aberto durante todo ano. Com isso a *Regae* afirma-se na versão exclusivamente digital, de acesso aberto e registrada em importantes bases nacionais e internacionais.

Claudemir de Quadros,  
editor.

